



ISSN: 2359-4985

RECOMPOSIÇÃO DE GÊNEROS DE FORMIGAS EM DIFERENTES TIPOS DE REFLORESTAMENTOS NO SUL DA AMAZÔNIA

Discente: Eliani Dombroski¹

Orientador: Thiago Junqueira Izzo²

Coorientador: Ricardo Eduardo Vicente³

Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade

Resumo: Dada a crescente preocupação com a perda da diversidade associada ao desmatamento, o reflorestamento figura como uma alternativa para o resgate da biodiversidade. Este estudo avaliou a riqueza e a composição de gêneros de formigas em Pastagens ativas, Florestas Maduras e três estratégias de reflorestamento, além de florestas secundárias (Capoeiras), na Fazenda São Nicolau, Cotriguaçu, Mato Grosso. Entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, foram amostrados seis talhões por tipo de vegetação (Floresta Nativa, Capoeira, Figueira, Misto, Teca e Pastagem), com 10 armadilhas de queda por talhão, espaçadas a 25 m. O Reflorestamento Misto apresentou maior riqueza total (38 gêneros), seguido por Capoeira e Figueira (34), Floresta Nativa (33), Teca (27) e Pastagem (20). A diversidade alfa acompanhou esse padrão, sendo menor em Teca e Pastagem. A composição variou substancialmente: a Floresta Nativa destacou-se por gêneros como *Holcaponera*, *Alfaria*, *Acropyga* e *Ochetomyrmex*, enquanto na Pastagem ocorreram exclusivamente *Poneracantha*, *Oxyepoecus*, *Pogonomyrmex* e *Tapinoma*, típicos de ambientes abertos. A sobreposição faunística entre Pastagem e Teca envolveu 15 gêneros compartilhados, correspondendo a cerca de 55% da fauna da Teca e 75% da Pastagem. A sobreposição entre Pastagem e os demais reflorestamentos foi baixa. Por outro lado, os reflorestamentos considerados mais promissores Misto e Figueira, além da Capoeira compartilharam com a Floresta, respectivamente, 25, 21 e 24 gêneros. A conversão da floresta para pastagens e monocultivos de Teca reduziu a diversidade e favoreceu espécies generalistas de áreas abertas. Em contraste, reflorestamentos com subbosque mais denso (Misto, Figueira e Capoeira) mostraram maior similaridade com a fauna florestal, ressaltando a importância de estratégias de restauração que recuperem condições naturais e mantenham serviços ecossistêmicos na Amazônia.

Palavras-chave: Restauração florestal; Amazônia meridional; Reflorestamentos; Recuperação da biodiversidade; Formigas.

¹ E-mail: dombroski.lia@gmail.com

² E-mail: izzothiago@gmail.com





ISSN: 2359-4985

Referências Bibliográficas:

- Di Sacco, A., Hardwick, K. A., Blakesley, D., Brancalion, P. H., Breman, E., Cecilio Rebola, L., Chomba, S., Dixon, K., Elliott, S., Ruyonga, G., Shaw, K., Smith, P., Smith, R., & Antonelli, A. (2021). Ten golden rules for reforestation to optimize carbon sequestration, biodiversity recovery and livelihood benefits. *Global Change Biology*, 27, 1328-1348. <https://doi.org/10.1111/gcb.15498>.
- Shin, YJ, Midgley, GF, Archer, ER, Arneeth, A., Barnes, DK, Chan, L., Hashimoto, S., Hoegh-Guldberg, O., Insarov, GE, Leadley, P., Levin, LA, Ngo, HT, Pandit, R., Pires, AP, Pörtner, H., Rogers, A., Scholes, RJ, Settele, J., & Smith, P. (2022). Ações para deter a perda de biodiversidade geralmente beneficiam o clima. *Global Change Biology*, 28, 2846-2874. <https://doi.org/10.1111/gcb.16109>
- Shimamoto, C.Y., Padial, A.A., da Rosa, C.M., & Marques, M.C. (2018). Restoration of ecosystem services in tropical forests: A global meta-analysis. *PLoS ONE*, 13. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0208523>

